

341

EFEITOS DO LÍTIO SOBRE A FOSFORILAÇÃO E IMUNOCONTEÚDO DE FOSFOPROTEÍNAS EM HIPOCAMPO DE RATOS ADULTOS SUBMETIDOS À ISQUEMIA CEREBRAL TRANSITÓRIA. *Otemar J. Ferreira; Fabiana B. Muccillo; Luis G. Gestrich; Lauren M. Valentim; Carlos A. Netto; Christianne G. Salbego;*

Elizabete R. Rocha. (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

O lítio vem sendo usado amplamente para o tratamento de doenças psiquiátricas. Estudos realizados em ratos utilizando tratamento agudo com cloreto de lítio, associado a lesões cerebrais através da injeção de ácido ibotênico, mostraram que pode haver uma menor perda neuronal nos animais lesionados tratados com lítio. D. M. Chuang *et.al.*, 1998, verificaram que culturas de neurônios de ratos tratadas com lítio foram protegidas contra a excitotoxicidade induzida por glutamato. Em virtude disso, serão estudados os possíveis efeitos neuroprotetores do lítio na isquemia cerebral transitória e as consequências desse processo no sistema de fosforilação de proteínas do hipocampo. Para isso, os ratos serão tratados com ração contendo cloreto de lítio por um período de quatro semanas. No término desse período, os ratos serão submetidos a 20 minutos de isquemia cerebral (método de oclusão dos quatro vasos) e, após diferentes tempos de reperfusão, alguns animais serão perfundidos para análise imunohistoquímica usando hematoxilina-eosina e em outro grupo será feita a análise das fosfoproteínas do hipocampo através de marcação com ^{32}P i seguida de eletroforese bidimensional. Resultados preliminares mostram que o perfil fosfoprotéico do hipocampo dos animais isquêmicos tratados com lítio é diferente do perfil dos animais que sofreram isquemia apenas. Fosfoproteínas, como a sinapsina I e ppc-41 que são alteradas quando ocorre morte neuronal, em animais tratados com lítio não foram apenas observadas alterações. Estes resultados sugerem um possível efeito neuroprotetor do lítio, que deve ser confirmado pela análise histoquímica. (CNPQ, FAPERGS, PRONEX, PROPESQ)